

VARIG

ROMA via Varig pela TARIFA PON  
US\$ 690 a menos.

## POLÍTICA ECONÔMICA

# As novas projeções da Wharton

Economia Brasil

por Pedro Cafardo  
de São Paulo

O Produto Interno Bruto (PIB) vai cair cerca de 1,0 em 1982, com taxas negativas de 4,1% na agricultura e de 3,3% na indústria; a balança comercial fechará com um superávit de US\$ 2 bilhões; o déficit em conta-corrente do balanço de pagamentos será de US\$ 11,2 bilhões; a dívida externa bruta alcançará US\$ 72,2 bilhões; a inflação será de 94,2%; e a variação cambial de 89,6%.

Estas são as novas projeções da Wharton Econometric Forecasting Associates, fornecidas ontem por Gabriel Gutierrez, diretor do departamento da Wharton encarregado dos estudos sobre o Brasil. As projeções dessa entidade da Filadélfia, que há anos enfocam a economia brasileira, foram feitas em abril, levando-se em conta, inclusive, dados sobre o primeiro quadrimestre do ano.

**CUIDADO**

Gutierrez explicou ontem pelo telefone a este jornal

que os dados devem ser analisados com muito cuidado: "Em estatísticas como essas não há dados definitivos". A taxa negativa para o PIB de 1982, por exemplo, foi prevista considerando-se a primeira estimativa da Fundação Getúlio Vargas para o ano passado, de uma queda de 3,5%. Com a revisão dessa estimativa, entretanto, Gutierrez prevê que a projeção da Wharton para 1982 será também modificada e a variação do PIB poderá ficar em torno de zero. A

queda na indústria de transformação está prevista em 5,4%, enquanto o resto da indústria deverá crescer 2,1%. Estes dados são igualmente calculados levando-se em conta o índice da FIBGE antes da revisão feita em maio.

**AGRICULTURA**

Em nenhuma hipótese, porém, pelas previsões econométricas de Gutierrez, que consideram o comportamento da economia internacional, fatores monetários internos e até fatores políticos, haverá um crescimento econômico da ordem de 5% este ano. Nem mesmo a entrada de recursos como os do Finsocial teria efeito imediato muito importante sobre o nível de atividade no seu conjunto. Segundo Gutierrez, alguns

setores serão beneficiados, mas o impacto a nível geral somente será sentido no ano que vem.

Além desse fator, Gutierrez lembra que a agricultura dificilmente poderá ter um comportamento melhor do que o previsto pela Wharton. A produção de café, que representa cerca de 10% do produto agrícola, deverá cair 47,5% este ano, atingindo 16,8 milhões de sacas. Exceto o café, as demais safras deverão crescer cerca de 3%.

O comportamento da balança comercial, segundo a Wharton, dependerá em grande parte de fatores externos, como a provável recuperação da economia norte-americana no segundo semestre e o próprio conflito das Malvinas.

**RESUMO DAS PROJEÇÕES**

	1982	1983
PIB (% de crescimento real)	-1,0	3,5
Agricultura	-4,1	2,5
Indústria	-3,3	4,1
Serviços	1,0	3,4
Balanço de pagamentos (US\$ bilhões)		
Exportações (Fob)	25,3	28,6
Importações (Fob)	23,3	26,4
Saldo em conta corrente	-11,2	-12,6
Dívida externa bruta (US\$ bilhões)	72,2	82,6
PNB (US\$ bilhões)	273,4	300,9
Inflação (variação %)	94,2	87,6
Variação cambial (%)	89,6	79,0
Reajustes salariais (%)	92,3	85,8

Fonte: Wharton Econometric